

AS ABREVIATURAS EM DOCUMENTOS DO SÉCULO XVIII DA CAPITANIA DA BAHIA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Maria Ionaia de Jesus Souza (UNEB)

ionaiasouza@yahoo.com.br

Zenaide de Oliveira Novais Carneiro (UEFS)

Esta comunicação faz parte de um projeto maior, relacionado à temática indígena da capitania da Bahia do século XVIII, cujo objetivo é fazer a edição diplomática de manuscritos pertencentes ao Arquivo Histórico Ultramarino (AHU). O *corpus* de análise para este trabalho é constituído por documentos que fazem parte do acervo do Arquivo Histórico Ultramarino, em Lisboa. Por volta do aniversário dos 500 anos de Brasil, o Arquivo Histórico Ultramarino disponibilizou documentos históricos referentes à História do Brasil Colonial em arquivos de diversos países europeus e, em especial, de Portugal, microfilmados e transpostos em CD-ROM, veiculados pelo Projeto Resgate de Documentação Histórica Barão do Rio Branco (ou Projeto Resgate). Várias instituições brasileiras foram contempladas com parte desse valioso acervo digital. Desses documentos disponíveis, elegeram-se vinte e dois para serem editados diplomaticamente, a fim de facilitar a sua leitura, considerando-se a importância do século XVIII para a história do Brasil, em especial a da Bahia. Valendo-se da cópia microfilmada e da edição diplomática desses documentos, este trabalho tem por objetivo apresentar algumas considerações sobre as abreviaturas presentes na documentação editada, em busca de informações sobre a escrita no Brasil no período em que o texto foi escrito, para se compreenderem as possíveis relações socioeconômicas, culturais, linguísticas e históricas do Brasil-Colônia, e contribuindo, assim, para um melhor entendimento da configuração da escrita, do período supracitado, no chamado português brasileiro.